



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

## **ATA DA 85ª (OCTOGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR.**

Ao 23º (vigésimo terceiro) dia do mês de março do ano de 2021, (23/03/2021), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 horas, (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Resolução nº 01 de 02 de fevereiro de 2.021, os Sr(a)s. Marcio Alexandre Lacerda Falcão, Diretor Executivo, Vanessa Cristina Rossi Mazzei Belizário, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, e Jose Braz de Sousa Junior. A reunião foi conduzida pela Presidente, secretariada pelo Sr. José Braz. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão dos assuntos a seguir.

### **I – DA INSTALAÇÃO**

A presidente declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia. Iniciou falando da contratação da empresa Mensurar para prestar serviços de assessoria ao IPSSC. Logo depois, passou a explanar acerca do stress que os mercados internacional e brasileiro enfrentaram em fevereiro. Já em março a discussão em nosso país continuou acerca do auxílio emergencial e a lentidão no processo de vacinação que influenciaram negativamente os mercados. Já o mercado Asiático, me despeito a pandemia global e o ritmo lento da vacinação está em franco crescimento. Nos Estados Unidos, devido ao aumento da produção industrial e do auxílio de US\$ 600 dado pelo governo, aumento o movimento no varejo daquele país. Já no Brasil, devido as ingerências do presidente da República na Petrobras trouxe prejuízos significativos tanto na renda fixa quanto na renda variável. Dessa forma a Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês de fevereiro com queda de 4,37%, enquanto a maior parte dos índices de renda fixa também tiveram desempenho negativo.

### **II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL**

No mês de fevereiro constatou-se que o retorno da carteira desvalorizou -1,08% e o índice do IPCA+5,87%, ficou em 1,31%. Diante deste quadro a meta atuarial não foi alcançada. O retorno acumulado da carteira no exercício desvalorizou -2,13%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,87%, chegou a 6,98%, portanto, no exercício a carteira está deficitária em relação a meta.

### **III – DO CENÁRIO ECONÔMICO**

*Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430*

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR**

Fevereiro foi um mês de maior stresse tanto para os mercados internacionais quanto para o brasileiro, a discussões acerca de um novo auxílio emergencial, preocupações com a inflação e a lentidão do processo de vacinação foram os principais fatores internos que influenciaram negativamente os mercados. , a esperada na taxa Selic brasileira.

Além disso, na China a recuperação econômica continuou a ter força durante o mês, a despeito do ritmo lento da vacinação contra a Covid-19, o governo chinês continua a controlar de forma eficaz novos focos da doença, enquanto provém estímulos elevados à sua economia, fatores que vêm sustentando sua retomada desde o ano passado.

Na Europa alguns países tiveram que prorrogar lockdown e medidas de distanciamento em seus territórios, o que refletiu em fraco desempenho dos mercados da região.

No Brasil, fevereiro começou com a eleição para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, os congressistas são alinhados ao Executivo, fator que trouxe uma esperança maior para os mercados em relação a um rápido andamento das reformas e de medidas de contenção de gastos públicos. Ainda, a aprovação do projeto de autonomia do Banco Central, que diminuiu o risco de possíveis intervenções políticas indevidas sobre a autoridade monetária, contribuiu para uma melhora nas perspectivas do mercado.

Entretanto, mesmo com fatores potencialmente positivos para o avanço da economia, fevereiro trouxe uma deterioração grande das perspectivas para o cenário econômico e fiscal. Discussões acerca de um novo auxílio emergencial, cuja implementação foi confirmada para o mês seguinte, contribuíram para um aumento no pessimismo com o equilíbrio das contas públicas, devido ao alto custo do benefício para o governo. Ainda, o anúncio do presidente de que desejava trocar o presidente da Petrobras, devido à sua condução da política de preços da empresa, levou a uma interpretação do mercado de que o governo estaria disposto a interferir diretamente no funcionamento das empresas estatais.

Diante desta conjuntura, o cenário enfrentado no mês de fevereiro, tanto o mercado de renda fixa quanto o de renda variável apresentaram resultados negativos no mês. As principais influências para essas quedas vieram das preocupações com a inflação mundial e brasileira, além dos stress provocados pela intervenção do governo na Petrobras e das discussões sobre o auxílio emergencial, além do baixo ritmo de vacinação no Brasil. Dessa forma, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com queda de 4,37%, enquanto a maior parte dos índices de renda fixa também teve desempenho negativo.

*Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430*

*Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181*



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

### VI – PERSPECTIVAS – COVID 19

O cenário atual segue cheio de incertezas e de difícil mensuração quanto a duração e magnitude dos impactos econômicos causados pelo COVID-19 e medidas adotadas de quarentena. As bolsas globais, e a brasileira inclusive, continuarão oscilando um pouco mais no curto prazo, de olho no possível fechamento das economias centrais em função da pandemia.

Nesse momento da pandemia por COVID-19 continuamos com cautela extrema e evitando tomada de decisão precipitada.

### VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a deliberar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

A-) Resgate no valor de R\$ 38.000.000,00 (Trinta e Oito Milhões de Reais) do fundo Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B CNPJ: 10.646.895/0001-90 da conta 0546-006-000031-9, devido adequar o fundo a Política de Investimento e Limite da Resolução.

B-) Aplicação R\$ 23.000.000,00 (Vinte e Três Milhões de Reais) para o fundo BB Previdenciário RF Alocação Ativa Retorno Total FIC FI CNPJ: 35.292.588/0001-89 necessidade de diversificar a carteira, e adequar a Política de Investimento e Limite da Resolução.

C-) Aplicação R\$ 15.000.000,00 (Quinze Milhões de Reais) para o fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica Renda Fixa FIC FIM CNPJ: 21.838.150/0001-49 necessidade de diversificar a carteira, e adequar a Política de Investimento e Limite da Resolução.

D-) Resgate Total do fundo Caixa XP LONG SHORT 60 FIC FIM CNPJ: 21.827.663/0001-54, devido adequar o fundo a Política de Investimento e Limite da Resolução, Em relação ao fundo XP FIC Long Short 60 Multimercados, tanto o administrador quanto o gestor do Fundo não atendem o previsto no art.15 da Resolução CMN nº3.922/2010, entretanto mesmo podendo ser mantido em consonância com a Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019, o Comitê entende que o desempenho deste ativo está aquém do esperado e sua taxa de administração não condiz com sua gestão, bem como prezando por uma maior liquidez decidimos resgata-lo para futuras aplicações, considerando seu resgate em D-60.

E-) Com relação ao ativo XP FIA Dividendos, houve no mesmo período analisado, desempenho pior que o Icatu Vanguarda FIA Dividendos, bem como sua taxa de administração sendo superior

*Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430*

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR**

ao deste. O Comitê entende que estrategicamente não é acertada a manutenção deste fundo na carteira do IPSSC, e, portanto, sugerirá ao Conselho Administrativo o resgate deste fundo para ser aplicado no Banco do Brasil Quantitativo Ações, devido sua estratégia ser diferente e com desempenho histórico interessante, entretanto, aguardando a Reunião Ordinária do Conselho que se realizará dia 31/03/2021, para dar prosseguimento nesta estratégia.

F-) Os novos recursos (aportes), sugeriremos ao Conselho Administrativo para aplicar no fundo BB Ações Bolsas Asiáticas EX-Japão FIC FIS, CNPJ: 39.272.865/0001-42, devido o potencial de crescimento demonstrado na análise do período em relação ao crescimento do Mercado Asiático, referente a diversificação de risco de passivo do fundo, possibilita ao Gestor maior tranquilidade para a liquidez e mitigação em possível cenário de stress.

G-) O Fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgastes e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas no mercado financeiro continuará sendo mantido para os pagamentos de despesas administrativas. A carteira de ativos do fundo de investimentos é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, DPGE, Letras Financeiras, CDB, Debêntures e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão.

No dia 22/03/2021, a Presidente Sra. Vanessa Cristina Rossi Mazzei Belizário e o Sr. Marcio Falcão e o Sr. José Braz de Sousa Junior participaram de uma vídeo conferência com a empresa Mensurar, que presta serviço de assessoria financeira ao Instituto. Foi falado sobre cenário econômico, resumo da carteira de investimentos do Instituto, rentabilidade e riscos dos ativos, apuração do resultado financeiro, análise e risco da carteira, liquidez e custos das aplicações, enquadramento em relação à resolução 3.922/2012 e a Política de Investimentos 2021.

Os fundos citados estão em conformidade com a portaria MPS nº 519 de 24/08/2011, alterada pela portaria nº 440 de 09/10/2013, e alterações posteriores, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.

*Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430*

*Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR**

Fica designada a data de 26/04/2021 às 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária.

Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:00 horas.

Cajamar, 23 de março de 2021.

Vanessa Cristina Rossi Mazzei Belizário  
Presidente

José Brás de Souza Junior  
Secretário

Márcio Alexandre Lacerda Falcão

*Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430*

*Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181*

Os recursos do IPSSC são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela Mensurar Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO

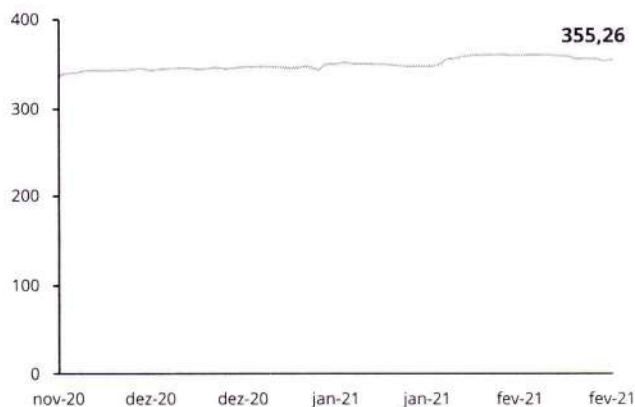
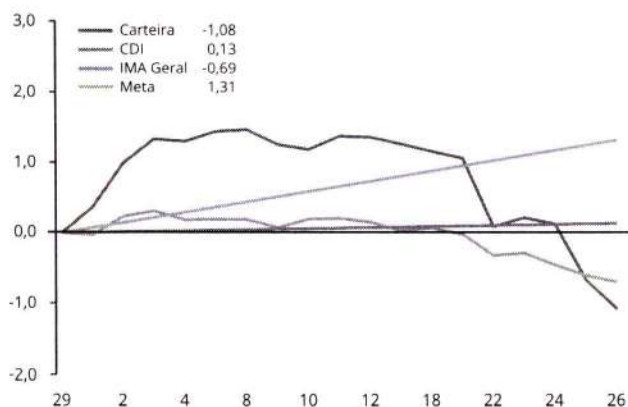
NO MÊS

DESDE NOVEMBRO DE 2020

IPSSC	-1,08%	2,04%
META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.	1,31%	3,84%
CDI	0,13%	0,45%
IMA GERAL	-0,69%	1,07%
IBOVESPA	-4,37%	1,05%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



# APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO (R\$)

26.02.2021

## IPSSC

### FUNDOS DE RENDA FIXA

ATIVO	JANEIRO	FEVEREIRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Caixa Brasil Referenciado	6.317.633,93	6.251.321,05	-	71.213,94	(71.213,94)	4.901,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	56.618.561,45	55.746.326,35	-	-	-	(872.235,10)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	39.106.587,06	38.864.228,29	-	-	-	(242.358,77)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	23.282.674,64	22.735.678,49	-	-	-	(546.996,15)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	21.039.001,51	21.443.211,03	8.873.618,36	8.473.149,35	400.469,01	3.740,51
100-5	21.039.001,51	12.866.590,90	296.906,91	8.473.149,35	(8.176.242,44)	3.831,83
31-9	-	8.576.620,13	8.576.711,45	-	8.576.711,45	(91,32)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	59.146.541,59	58.229.102,79	-	-	-	(917.438,80)
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	2.259.584,45	2.247.689,74	-	-	-	(11.894,71)
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	16.532.090,63	16.541.977,71	-	-	-	9.887,08
Western Asset Ativo IMA-B	17.976.871,42	17.533.832,80	-	-	-	(443.038,62)
Western Asset Ativo IMA-B 5	25.833.604,47	25.443.645,66	-	-	-	(389.958,81)
<b>TOTAL</b>	<b>268.113.151,15</b>	<b>265.037.013,91</b>				<b>(3.405.392,31)</b>

### FUNDOS MULTIMERCADO

ATIVO	JANEIRO	FEVEREIRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Western Multimercado US 500	10.897.542,27	11.188.181,23	-	-	-	290.638,96
XP FIC Long Short 60 Multimercado	3.861.017,68	3.954.192,93	-	-	-	93.175,25
<b>TOTAL</b>	<b>14.758.559,95</b>	<b>15.142.374,16</b>				<b>383.814,21</b>

### FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

ATIVO	JANEIRO	FEVEREIRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
AZ Quest FIC FIA	10.423.288,16	10.173.080,53	-	-	-	(250.207,63)
AZ Quest FIC FIA Small Caps	6.519.052,43	6.571.814,82	-	-	-	52.762,39
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	5.456.906,04	5.249.256,86	-	-	-	(207.649,18)
Itaú FIC FIA Dunamis	5.355.002,96	5.380.348,93	-	-	-	25.345,97
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	1.309.716,99	1.253.406,70	-	-	-	(56.310,29)
Vinci FIA Mosaico	6.081.583,63	5.888.608,19	-	-	-	(192.975,44)
Vinci FIA Selection Equities	3.824.976,16	3.675.923,02	-	-	-	(149.053,14)
XP FIA Dividendos	7.259.798,80	6.969.580,42	-	-	-	(290.218,38)
XP FIA Investor	11.630.414,37	11.522.098,31	-	-	-	(108.316,06)
<b>TOTAL</b>	<b>57.860.739,54</b>	<b>56.684.117,78</b>				<b>(1.176.621,76)</b>

### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ATIVO	JANEIRO	FEVEREIRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	5.241.194,02	8.566.824,33	3.150.645,86	-	3.150.645,86	174.984,45
Western Asset FIA BDR Nível I	9.473.332,42	9.666.042,25	-	-	-	192.709,83
<b>TOTAL</b>	<b>14.714.526,44</b>	<b>18.232.866,58</b>				<b>367.694,28</b>

### CONTAS CORRENTES

ATIVO	JANEIRO	FEVEREIRO				
Banco do Brasil	0,15	0,15				
Bradesco	4.469,70	4.448,48				
Caixa Econômica Federal	151.566,28	157.360,10				
100-5	10.372,84	10.796,35				
131-5	-	-				
31-9	141.193,44	146.563,75				
Itaú Unibanco	-	-				
Safra	-	-				
Santander	1.225,75	1.225,75				
XP Investimentos	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>157.261,88</b>	<b>163.034,48</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>355.604.238,96</b>	<b>355.259.406,91</b>				



**MENSURAR**  
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
IPSSC

FEVEREIRO/2021





Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

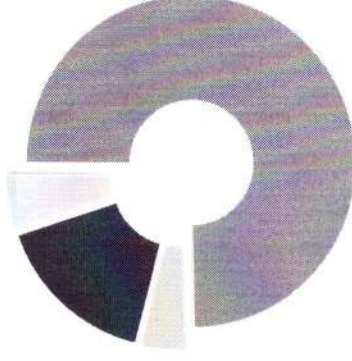
ATIVOS

FEVEREIRO

JANEIRO

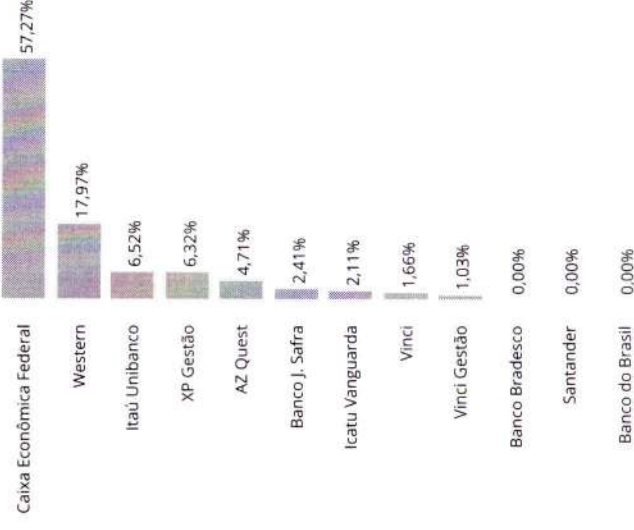
POR SEGMENTO

	%	FEVEREIRO	JANEIRO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>74,6%</b>	<b>265.037.013,91</b>	<b>268.113.151,15</b>
Caixa Brasil Referenciado	1,8%	6.251.321,05	6.317.633,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	15,7%	55.746.326,35	56.618.561,45
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10,9%	38.864.228,29	39.106.587,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	6,4%	22.735.678,49	23.282.674,64
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,0%	21.443.211,03	21.039.001,51
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	16,4%	58.229.102,79	59.146.541,59
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	0,6%	2.247.689,74	2.259.584,45
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	4,7%	16.541.977,71	16.532.090,63
Western Asset Ativo IMA-B	4,9%	17.533.832,80	17.976.871,42
Western Asset Ativo IMA-B 5	7,2%	25.443.645,66	25.833.604,47
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>4,3%</b>	<b>15.142.374,16</b>	<b>14.758.559,95</b>
Western Multimercado US 500	3,1%	11.188.181,23	10.897.542,27
XP FIC Long Short 60 Multimercado	1,1%	3.954.192,93	3.861.017,68
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>16,0%</b>	<b>56.684.117,78</b>	<b>57.860.739,54</b>
AZ Quest FIC FIA	2,9%	10.173.080,53	10.423.288,16
AZ Quest FIC FIA Small Caps	1,8%	6.571.814,82	6.519.052,43
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	1,5%	5.249.256,86	5.456.906,04
Itaú FIC FIA Dinamais	1,5%	5.380.348,93	5.355.002,96
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	0,4%	1.253.406,70	1.309.716,99
Vinci FIA Mosaico	1,7%	5.888.608,19	6.081.583,63
Vinci FIA Selection Equities	1,0%	3.675.923,02	3.824.976,16
XP FIA Dividendos	2,0%	6.969.580,42	7.259.798,80
XP FIA Investor	3,2%	11.522.098,31	11.630.414,37
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>5,1%</b>	<b>18.232.866,58</b>	<b>14.714.526,44</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nivel I	2,4%	8.566.824,33	5.241.194,02
Western Asset FIA BDR Nivel I	2,7%	9.666.042,25	9.473.332,42
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>163.034,48</b>	<b>157.261,88</b>
Banco do Brasil	0,0%	0,15	0,15
Bradesco	0,0%	4.448,48	4.469,70
Caixa Econômica Federal	0,0%	157.360,10	151.566,28
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-



■ Fundos de Renda Fixa 74,60%  
■ Fundos Multimercado 4,26%  
■ Fundos de Renda Variável 15,96%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

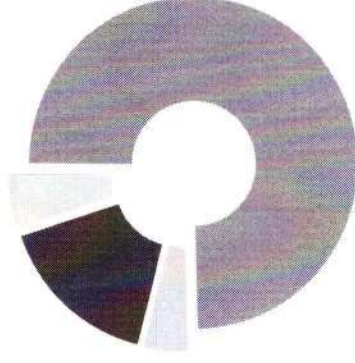
ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>163.034,48</b>	<b>157.261,88</b>
Santander	0,0%	1.225,75	1.225,75
XP Investimentos	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>355.259.406,91</b>	<b>355.604.238,96</b>

▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

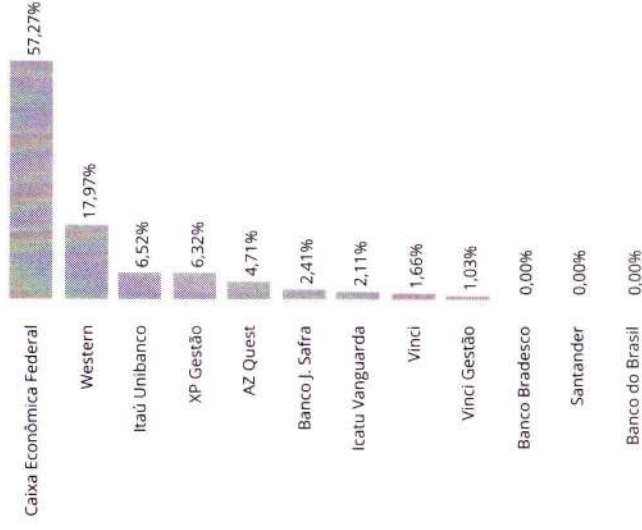
▼ Saída de Recursos

▼ Resgate Total



■ Fundos de Renda Fixa 74,60%  
 ■ Fundos Multimercado 4,26%  
 ■ Fundos de Renda Variável 15,96%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2021
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>(1.789.654,83)</b>	<b>(3.405.392,31)</b>					<b>(5.195.047,14)</b>
Caixa Brasil Referenciado	14.081,10	4.901,06					18.982,16
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(498.336,16)	(872.235,10)					(1.370.571,26)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	32.529,11	(242.358,77)					(209.829,66)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(401.813,31)	(546.996,15)					(948.809,46)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.492,50	3.740,51					7.233,01
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(526.268,28)	(917.438,80)					(1.443.707,08)
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	7.783,44	(11.894,71)					(4.111,27)
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	23.035,30	9.887,08					32.922,38
Western Asset Ativo IMA-B	(316.032,47)	(443.038,62)					(759.071,09)
Western Asset Ativo IMA-B 5	(128.126,06)	(389.958,81)					(518.084,87)
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>(94.541,27)</b>	<b>383.814,21</b>					<b>289.272,94</b>
Western Multimercado US 500	(17.374,55)	290.638,96					273.264,41
XP FIC Long Short 60 Multimercado	(77.166,72)	93.175,25					16.008,53
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(2.275.777,79)</b>	<b>(1.176.621,76)</b>					<b>(3.452.399,55)</b>
AZ Quest FIC FIA	(282.435,18)	(250.207,63)					(532.642,81)
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(127.180,88)	52.762,39					(74.418,49)
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	(222.451,47)	(207.649,18)					(430.100,65)
Itaú FIC FIA Dunamis	(79.562,04)	25.345,97					(54.216,07)
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	(39.201,73)	(56.310,29)					(95.512,02)
Vinci FIA Mosaico	(188.405,67)	(192.975,44)					(381.381,11)
Vinci FIA Selection Equities	(131.705,35)	(149.053,14)					(280.758,49)
XP FIA Dividendos	(659.664,34)	(290.218,38)					(949.882,72)
XP FIA Investor	(545.171,13)	(108.316,06)					(653.487,19)
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>428.919,09</b>	<b>367.694,28</b>					<b>796.613,37</b>
Safrá FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	189.457,99	174.984,45					364.442,44
Western Asset FIA BDR Nível I	239.461,10	192.709,83					432.170,93
<b>TOTAL</b>	<b>(3.731.054,80)</b>	<b>(3.830.505,58)</b>					<b>(7.561.560,38)</b>

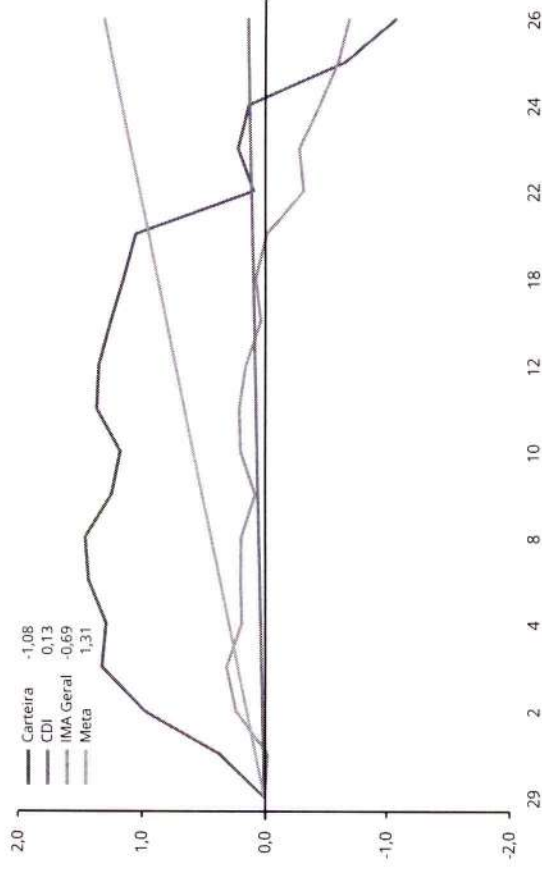
# RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)



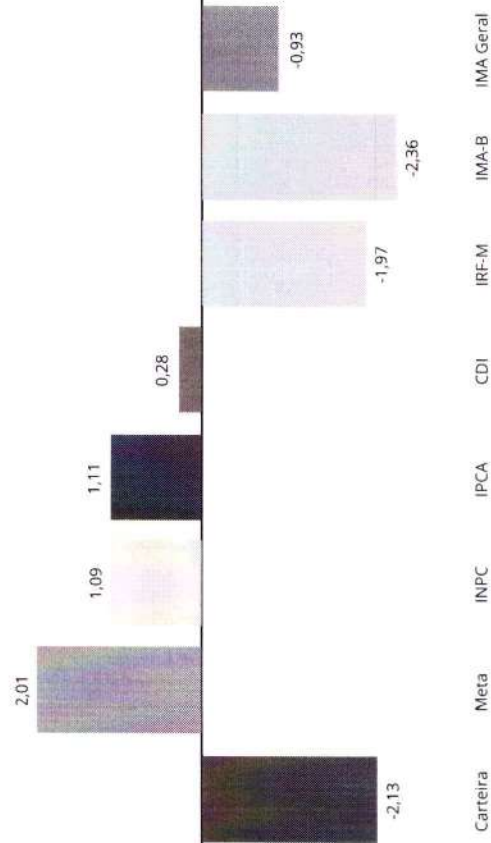
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,43% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(1,06)	0,69	0,15	(0,24)	-153	-711	435
Fevereiro	(1,08)	1,31	0,13	(0,69)	-83	-801	156
Março							
Abril							
Maior							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>-2,13</b>	<b>2,01</b>	<b>0,28</b>	<b>-0,93</b>	<b>-106</b>	<b>-749</b>	<b>228</b>

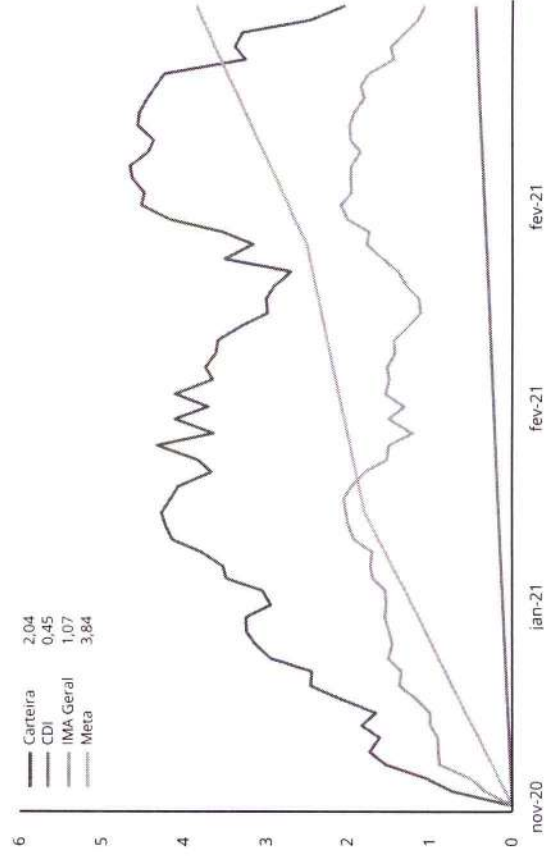
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOVENBRO/2020



# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

## RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

### NO MÊS NO ANO EM 12 MESES

### VOL. ANUALIZADA VAR.(95%)

### SHARPE

### DRAW DOWN

FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,08	6%	0,24	12%	2,05	18%	0,05	0,37	0,08	0,61	-90,13	-6,18	-0,00	-0,34		
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,54	-118%	-2,40	-120%	1,98	18%	4,92	12,79	8,09	21,04	-22,05	0,62	-2,39	-12,50		
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	-0,62	-47%	-0,54	-27%	5,89	52%	2,43	5,04	3,99	8,30	-20,64	4,49	-0,99	-5,40		
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-2,35	-180%	-4,01	-200%	-0,63	-6%	7,72	19,80	12,70	32,58	-20,58	0,12	-3,70	-17,67		
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,02	1%	0,04	2%	2,95	26%	0,22	0,56	0,36	0,92	-38,71	5,70	-0,06	-0,25		
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-1,55	-119%	-2,42	-121%	1,97	18%	4,93	12,72	8,10	20,92	-22,19	0,62	-2,40	-12,32		
Icatu Vanguardia Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	-0,53	-40%	-0,18	-9%	5,74	51%	2,58	6,10	4,25	10,04	-14,23	3,65	-1,01	-6,53		
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,06	5%	0,19	10%	2,49	22%	0,02	1,66	0,03	2,73	-340,19	0,33	0,00	-1,57		
Western Asset Ativo IMA-B	IMA-B	-2,46	-189%	-4,15	-207%	1,83	16%	6,77	16,80	11,13	27,63	-25,39	0,67	-3,43	-14,91		
Western Asset Ativo IMA-B 5	IMA-B 5	-1,51	-116%	-2,16	-108%	5,71	51%	4,09	9,26	6,72	15,23	-27,29	2,57	-1,91	-8,50		

## FUNDOS MULTIMERCADO

	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Western Multimercado US 500	Sem bench	2,67	204%	2,50	125%	10,58	94%	15,05	32,43	24,76	53,38	4,13	4,70	-2,88	-29,86		
XP FIC Long Short 60 Multimercado	CDI	2,41	185%	0,41	20%	-2,32	-21%	5,21	7,67	8,57	12,61	35,87	-3,42	-0,53	-5,84		

## FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	-2,40	-184%	-4,98	-248%	-12,39	-110%	25,68	44,19	42,17	72,70	-17,48	0,62	-7,81	-43,48		
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	0,81	62%	-1,12	-56%	-13,12	-117%	25,98	44,75	42,71	73,61	-7,75	0,55	-7,01	-46,10		
Icatu Vanguardia FIA Dividendos	Ibovespa	-3,81	-291%	-7,57	-377%	-16,19	-144%	17,45	39,35	28,65	64,72	-28,73	-0,82	-7,60	-40,78		
Itaú FIC FIA Dinamias	Ibovespa	0,47	36%	-1,00	-50%	-3,71	-33%	22,45	43,07	36,90	70,87	-8,52	1,72	-5,57	-40,48		
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	Ibovespa	-4,30	-329%	-7,08	-353%	-27,91	-248%	23,43	51,13	38,46	84,08	-26,92	-1,50	-9,06	-50,65		
Vinci FIA Mosaico	Ibovespa	-3,17	-243%	-6,08	-303%	-6,96	-62%	20,62	41,51	33,86	68,29	-24,44	1,19	-7,33	-41,82		
Vinci FIA Selection Equities	Ibovespa	-3,90	-299%	-7,10	-354%	0,44	4%	24,23	38,22	39,78	62,89	-22,80	2,20	-7,75	-36,66		
XP FIA Dividendos	Sem bench	-4,00	-306%	-11,99	-598%	-25,54	-227%	22,35	40,65	36,69	66,83	-25,42	-2,78	-7,42	-39,51		
XP FIA Investor	Ibovespa	-0,93	-71%	-5,37	-267%	-14,62	-130%	21,42	47,91	35,20	78,81	-12,79	0,24	-5,50	-49,10		

## INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Safrira FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	4,47	342%	8,39	418%	38,73	344%	14,19	32,84	23,35	54,07	13,63	8,91	-1,97	-18,23		
Western Asset FIA BDR Nível I	Ibovespa	2,03	156%	4,99	248%	50,81	451%	13,02	29,68	21,42	48,89	7,85	10,98	-3,07	-15,11		

## INDICADORES

	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira	-1,08	-83%	-2,13	-106%	-	-	5,81	-	9,55	-	-	-18,30	-	-	-2,50	-
CDI	0,13	10%	0,28	14%	2,37	21%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M	-1,18	-90%	-1,97	-98%	3,01	27%	2,08	6,10	3,41	10,04	-56,02	1,02	-1,33	-4,26		
IRF-M 1	0,04	3%	0,08	4%	3,08	27%	0,21	0,56	0,35	0,92	-39,94	8,19	-0,05	-0,25		
IRF-M 1+	-2,01	-154%	-3,37	-168%	2,82	25%	3,39	9,12	5,57	15,01	-56,23	0,76	-2,25	-6,60		

# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

INDICADORES	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		SHARPE		DRAW DOWN			
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
IMA-B	-1,52	-116%	-2,36	-117%	3,16	28%	4,75	12,71	7,82	20,91	-30,68	0,73	-2,37	-12,39
IMA-B 5	-0,60	-46%	-0,49	-24%	6,23	55%	2,39	5,03	3,93	8,27	-26,98	4,95	-0,98	-5,38
IMA-B 5+	-2,33	-178%	-3,98	-198%	0,95	8%	7,48	19,74	12,29	32,47	-29,10	0,09	-3,68	-17,69
IMA Geral	-0,69	-53%	-0,93	-47%	3,31	29%	1,93	5,41	3,17	8,90	-37,78	1,26	-1,00	-4,96
IDKA 2A	-0,48	-37%	-0,33	-17%	6,95	62%	2,52	4,46	4,15	7,33	-21,37	6,54	-0,98	-4,40
IDKA 20A	-2,69	-206%	-5,42	-270%	-1,91	-17%	12,44	30,09	20,44	49,50	-19,85	-0,07	-5,35	-23,99
IGCT	-3,28	-251%	-5,87	-292%	6,45	57%	25,93	44,52	42,61	73,26	-10,95	1,79	-7,81	-41,88
IBRX 50	-3,80	-291%	-6,48	-323%	8,13	72%	27,62	45,44	45,37	74,78	-11,92	2,02	-8,32	-41,32
Ibovespa	-4,37	-335%	-7,55	-376%	5,63	50%	26,83	44,25	44,07	72,82	-14,27	1,66	-8,58	-40,71
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.</b>	<b>1,31</b>		<b>2,01</b>		<b>11,26</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 5,8101% do retorno diário médio no mês. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,08% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,75% no mês.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira no último mês, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 9,5534%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,41%, e o IMA-B de 7,82%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando o último mês, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,4964%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,33% e 2,37%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco. Ou seja, no último mês, estima-se que a carteira está exposta a 19,0270% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos diários do mês, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,3660% e -0,3660% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

No mês, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 18,2997% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

No mês, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,3520% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

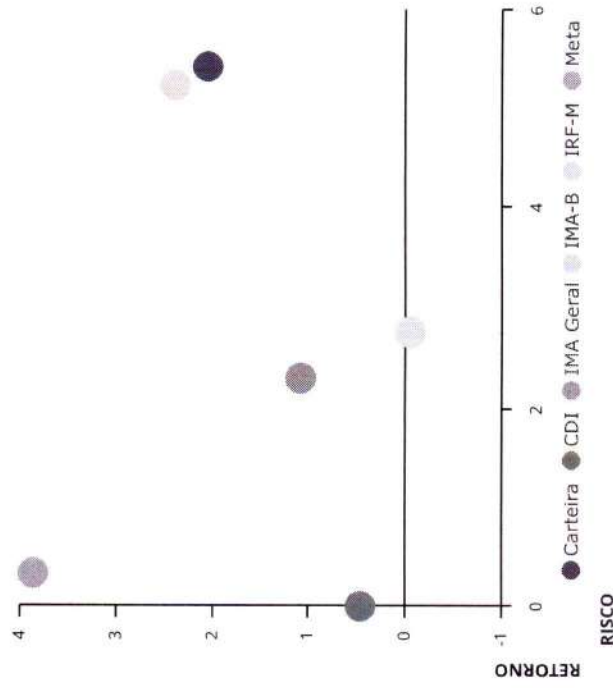
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem sido convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	5,8101	5,4040	-
VaR (95%)	9,5534	8,8906	-
Draw-Down	-2,4964	-2,4964	-
Beta	19,0270	20,1298	-
Tracking Error	0,3660	0,3355	-
Sharpe	-18,2997	7,8692	-
Treynor	-0,3520	0,1331	-
Alfa de Jensen	-0,0211	0,0227	-

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO DESDE NOVEMBRO/2020 (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

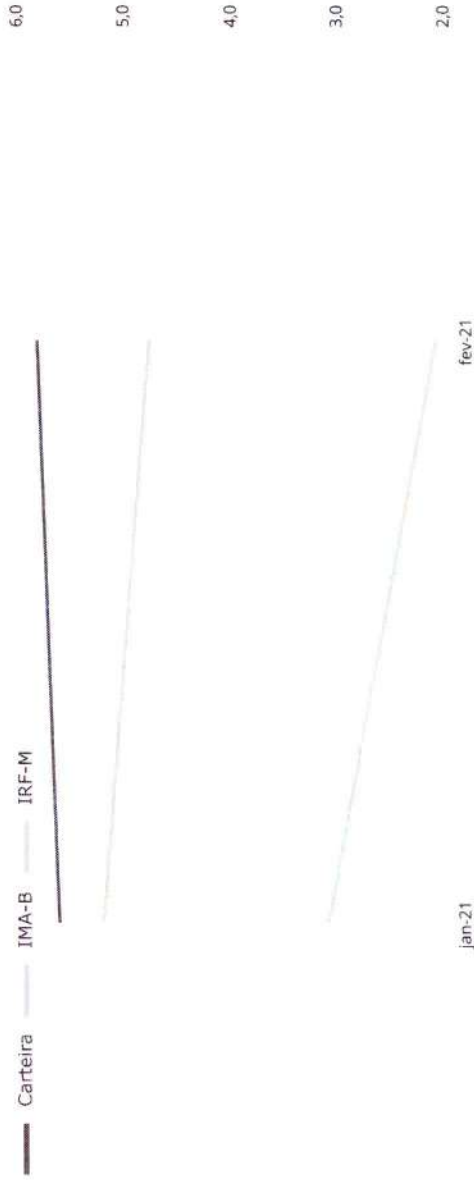
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 61,55% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$12.029.885,22 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$27.551.477,81, equivalente a uma queda de 7,76% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ATUALIZADA (%)



FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO
<b>IRF-M</b>	<b>6,04%</b>	<b>3.872,43</b> <b>0,00%</b>
IRF-M	0,00%	0,00    0,00%
IRF-M 1	6,04%	3.872,43    0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00    0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00    0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>61,55%</b>	<b>-12.029.885,22</b> <b>-3,39%</b>
IMA-B	37,03%	-8.467.227,62    -2,38%
IMA-B 5	18,11%	-1.082.511,10    -0,30%
IMA-B 5+	6,40%	-2.480.146,50    -0,70%
Carência Pós	0,00%	0,00    0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>4,66%</b>	<b>-37.922,48</b> <b>-0,01%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b> <b>0,00%</b>
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00    0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00    0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00    0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b> <b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b> <b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b> <b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>6,02%</b>	<b>-1.854.152,41</b> <b>-0,52%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00    0,00%
Fundos RF e Ref. DI	1,76%	-164,85    -0,00%
Multimercado	4,26%	-1.853.987,57    -0,52%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,63%</b>	<b>-99.150,88</b> <b>-0,03%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>21,10%</b>	<b>-13.534.239,25</b> <b>-3,81%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	13,39%	-6.962.242,39    -1,96%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00    0,00%
Dividendos	3,44%	-3.642.903,85    -1,03%
Small Caps	1,85%	-2.480.586,77    -0,70%
Setorial	0,00%	0,00    0,00%
Outros RV	2,41%	-448.506,24    -0,13%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-27.551.477,81</b> <b>-7,76%</b>

# LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO

CNPJ

APLICAÇÃO

RESGATE

OUTROS DADOS

FUNDOS DE RENDA FIXA	Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Brasil Referenciado	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Icatu Vanguardia Inflação Crédito Privado	D+0	D+0	D+5	D+6	0,40	Não há	20% exc IMAB5
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	D+0	D+0	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Western Asset Ativo IMA-B	D+0	D+0	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Western Asset Ativo IMA-B 5	D+0	D+0	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Western Multimercado US 500	D+0	D+0	D+0	D+1	1,00	Não há	Não há
XP FIC Long Short G0 Multimercado	D+0	D+0	D+60	D+61	2,00	Não há	20% exc CDI
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
AZ Quest FIC FIA	D+1	D+1	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Caps	D+0	D+0	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
Icatu Vanguardia FIA Dividendos	D+1	D+1	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	D+0	D+0	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	D+0	D+0	D+21	D+23	2,50	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Mosaico	D+1	D+1	D+30	D+32	1,97	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Selection Equities	D+1	D+1	D+60	D+62	0,97	Não há	20% exc Ibov
XP FIA Dividendos	D+1	D+1	D+0	D+0	3,00	Não há	Não há
XP FIA Investor	D+0	D+0	D+0	D+1	2,00	Não há	20% exc Ibov
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Safrá FIA Consumo Americano PB BDR Nivel I	D+1	D+0	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Western Asset FIA BDR Nivel I	D+1	D+1	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.

# MOVIMENTAÇÕES



## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/02/2021	8.473.149,35	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
10/02/2021	1.946,45	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
23/02/2021	101.615,65	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
26/02/2021	296.906,91	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
26/02/2021	3.150.645,86	Aplicação	Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nivel I

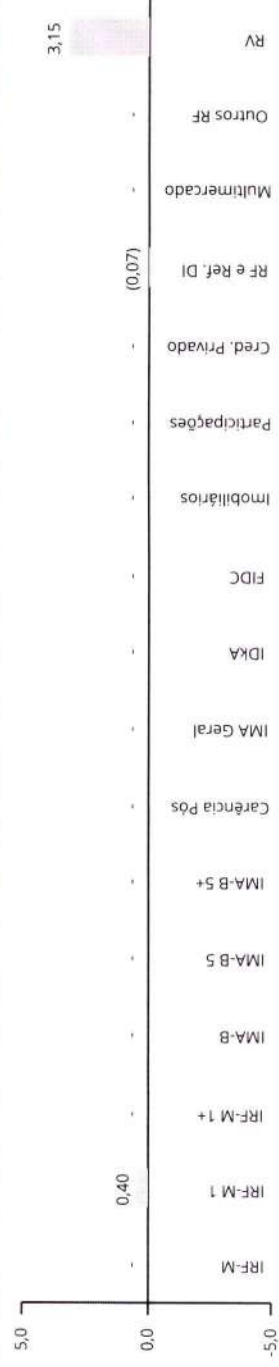
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/02/2021	8.379,98	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
03/02/2021	8.473.149,35	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/02/2021	32.685,64	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
17/02/2021	24.148,09	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
23/02/2021	6.000,23	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

## TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

<b>Aplicações</b>	<b>12.024.264,22</b>
<b>Resgates</b>	<b>8.544.363,29</b>
<b>Saldo</b>	<b>3.479.900,93</b>

## MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,748379000	5.566.337.148,97	630	1,76%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,605406000	6.061.546.612,54	897	15,70%	0,92%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,211495000	13.590.487.322,92	989	10,94%	0,29%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,699164000	1.625.335.228,61	321	6,40%	1,40%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,614148000	9.935.744.303,82	1.341	6,04%	0,22%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,838617000	2.938.131.383,90	303	16,40%	1,98%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	7, VII, b	2,238524000	870.229.950,57	1.151	0,63%	0,26%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,061033000	3.571.923.057,61	264	4,66%	0,46%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Western Asset Ativo IMA-B	09.087.301/0001-79	7, IV, a	3,607653600	505.633.773,09	315	4,94%	3,47%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
Western Asset Ativo IMA-B 5	17.517.577/0001-78	7, I, b	2,398284300	1.154.939.152,90	11.427	7,17%	2,20%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	8, III	4,002860600	1.303.746.939,74	27.594	3,15%	0,86%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
XP FIC Long Short 60 Multimercado	21.827.663/0001-54	8, III	1,253068190	100.861.886,64	1.743	1,11%	3,92%	07.625.200/0001-89	02.201.501/0001-61	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8, II, a	13,372310700	733.433.088,41	9.885	2,86%	1,39%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	6,822357100	1.438.962.044,80	5.915	1,85%	0,46%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	5,000950000	1.494.264.626,94	8.091	1,48%	0,35%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	22,365001000	3.416.632.575,89	40.734	1,52%	0,16%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	8, II, a	21,345598000	1.154.784.976,21	132	0,35%	0,11%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	8, II, a	7,166820500	1.563.110.185,19	1.282	1,66%	0,38%	10.917.835/0001-64	00.066.670/0001-00	✓
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	8, II, a	283,258819600	552.083.388,65	165	1,04%	0,67%	13.421.810/0001-63	00.066.670/0001-00	✓
XP FIA Dividendos	16.575.255/0001-12	8, II, a	2,640238170	180.020.806,74	2.734	1,96%	3,87%	07.625.200/0001-89	62.418.140/0001-31	✓
XP FIA Investor	07.152.170/0001-30	8, II, a	11,227444300	354.535.570,23	2.927	3,24%	3,25%	07.625.200/0001-89	62.418.140/0001-31	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>										
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nivel I	19.436.818/0001-80	9 A, III	632,552122000	2.288.705.798,61	811	2,41%	0,37%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Western Asset FIA BDR Nivel I	19.831.126/0001-36	9 A, III	6,261,725139300	2.755.511.369,98	118.461	2,72%	0,35%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

## POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021	
7º, I, a	-	0,00	100,0	80,0	✓
7º, I, b	164.233.089,82	46,25	100,0	80,0	✓
7º, I, c	-	0,00	100,0	80,0	✓
7º, II	-	0,00	5,0	0,0	✓
7º, III	58.229.102,79	16,40	60,0	60,0	✓
7º, III, a	58.229.102,79	16,40	60,0	60,0	✓
7º, III, b	-	0,00	60,0	30,0	✓
7º, IV	40.327.131,56	11,36	40,0	40,0	✓
7º, IV, a	40.327.131,56	11,36	40,0	40,0	✓
7º, IV, b	-	0,00	40,0	40,0	✓
7º, V	-	0,00	20,0	0,0	✓
7º, VI	-	0,00	15,0	0,0	✓
7º, VI, a	-	0,00	15,0	0,0	✓
7º, VI, b	-	0,00	15,0	0,0	✓
7º, VII, a	-	0,00	5,0	0,0	✓
7º, VII, b	2.247.689,74	0,63	5,0	5,0	✓
7º, VII, c	-	0,00	5,0	0,0	✓
<b>TOTAL ART. 7º</b>	<b>74,64</b>	<b>74,64</b>	<b>100,0</b>	<b>80,0</b>	<b>✓</b>

8º, I, a	-	0,00	30,0	30,0	✓
8º, I, b	-	0,00	30,0	30,0	✓
8º, II, a	56.684.117,78	15,96	20,0	20,0	✓
8º, II, b	-	0,00	20,0	20,0	✓
8º, III	15.142.374,16	4,26	10,0	10,0	✓
8º, IV, a	-	0,00	5,0	0,0	✓
8º, IV, b	-	0,00	5,0	0,0	✓
8º, IV, c	-	0,00	5,0	0,0	✓
<b>TOTAL ART. 8º</b>	<b>20,23</b>	<b>20,23</b>	<b>30,0</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>

9º A, I	-	0,00	10,0	10,0	✓
9º A, II	-	0,00	10,0	10,0	✓
9º A, III	18.232.866,58	5,13	10,0	10,0	✓
<b>TOTAL ART. 9º</b>	<b>5,13</b>	<b>5,13</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>

## PRÓ GESTÃO

## POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	16.014.388.458,94	0,10	✓
Banco J. Safra	107.162.634.764,25	0,01	✓
Caixa Econômica Federal	422.279.675.636,65	0,05	✓
Icatu Vanguarda	31.011.781.323,66	0,02	✓
Itaú Unibanco	746.163.630.149,39	0,00	✓
Vinci	35.199.055.870,40	0,02	✓
Vinci Gestão	35.199.055.870,40	0,01	✓
Western	45.617.723.651,73	0,14	✓
XP Gestão	98.820.846.455,53	0,02	✓

Obs.: Patrimônio em 01/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

## PARCELER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.
- ✓ O Administrador e o Gestor do Fundo XP FIC Long Short 60 Multimercado não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, o ativo pode ser mantido na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

O IPSSC não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

Fevereiro foi um mês de maior estresse tanto para os mercados internacionais quanto para os brasileiros. No nosso país, discussões acerca de um novo auxílio emergencial, preocupações com a inflação e a lentidão do processo de vacinação foram os principais fatores internos que influenciaram negativamente os mercados. No cenário externo, a inflação também passou a preocupar, principalmente em países da Europa e nos Estados Unidos. Na China, a recuperação econômica continuou a ter força durante o mês, mesmo com o feriado de Ano Novo Lunar interrompendo a atividade por aproximadamente duas semanas.

O crescimento do país asiático também veio a despeito do ritmo lento da vacinação contra a covid-19. O governo chinês continua a controlar de forma eficaz novos focos da doença, enquanto provém estímulos elevados à sua economia, fatores que vêm sustentando sua retomada desde o ano passado. O aquecimento da economia chinesa é um dos motivos para o forte aumento no preço de commodities observado recentemente, que está contribuindo para os temores de uma aceleração da inflação no Brasil e no mundo. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto do país caiu de 52,2 para 51,7 pontos em fevereiro, sinalizando uma redução no otimismo dos empresários chineses, provavelmente influenciada pelo baixo ritmo de imunização contra a covid-19. Ainda assim, o índice continua acima dos 50 pontos, o que indica uma expectativa de continuidade na expansão da economia local por parte dos produtores.

Na Europa, alguns países da zona do euro, como Alemanha e Holanda, tiveram que prorrogar lockdowns e medidas de distanciamento em seus territórios, devido ao forte contágio pelo coronavírus. O lento ritmo de vacinação no continente europeu também dificultou a melhora para as perspectivas da região. O PMI Composto da zona do euro ficou em 48,1 pontos no mês, seguido de uma visão mais pessimista para o curto prazo, o que se refletiu em um fraco desempenho dos mercados da região.

Já no Reino Unido, as perspectivas se tornaram mais otimistas ao longo do mês. A vacinação da região teve um bom desempenho em fevereiro, com aproximadamente 30% de sua população tendo sido inoculada com a primeira dose no final do período. Ainda, o contágio pela covid-19 começou a diminuir na região, o que levou o governo britânico a anunciar um plano para redução das medidas de distanciamento social, que começaria em março e terminaria em junho deste ano, com a suspensão de todas as medidas adotadas. Com o bom desempenho do processo de vacinação e a reabertura da economia, as expectativas para o futuro do Reino Unido melhoraram significativamente ao longo do mês, o que contribuiu para intensificar o receio com a inflação.

Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) tanto da zona do euro quanto do Reino Unido no último trimestre de 2020 foram divulgados em fevereiro, e trouxeram um quadro mais preciso sobre o efeito da pandemia na economia europeia. Na zona do euro, o PIB retraiu 0,7% naquele período, fechando o ano de 2020 com queda de 6,8%. Já o PIB do Reino Unido havia crescido 1% no quarto trimestre, fechando o ano passado com retração de 9,9%. Para ambas as regiões, as quedas observadas em 2020 foram as piores de suas séries históricas, refletindo a gravidade do impacto da pandemia em suas atividades econômicas. As divulgações, no entanto, não afetaram significativamente os mercados, que já esperavam fortes quedas no acumulado do ano. As perspectivas devido à vacinação e ao estágio da pandemia durante o mês foram fatores mais relevantes para a formação de expectativas dos agentes locais.

Nos Estados Unidos, assim como no Reino Unido, o processo de vacinação continuou em ritmo relativamente acelerado em fevereiro. Até o fim do mês, aproximadamente 15% da população estadunidense já havia recebido a primeira dose de alguma vacina contra a covid-19. Esse cenário positivo, no entanto, levou a um aumento de temores sobre a inflação do país, o que afetou negativamente seus mercados de renda fixa e de renda variável. Contribuiu para esses receios, também, o pacote de estímulos de US\$ 1,9 trilhão proposto pelo presidente Joe Biden, que estava sendo negociado junto ao Congresso. As expectativas eram de que o aquecimento da economia norte-americana pós-vacinação levasse a uma aceleração da inflação local, efeito intensificado pelos estímulos fiscais do novo pacote, o que afetaria a política monetária e poderia culminar em mudanças na taxa de juros ainda neste ano.

Esse aumento de receios trouxe um estresse grande para os juros dos títulos de longo prazo do governo dos Estados Unidos, que apresentaram alta significativa durante a segunda metade mês. Além de afetar o mercado de renda fixa, esse aumento também levou a uma piora no mercado local de renda variável, devido à possível saída de capital das bolsas para os títulos públicos e ao aumento no custo de financiamento de empresas, especialmente do setor de tecnologia. O estresse nos mercados estadunidenses acabou refletindo também nos mercados brasileiros, contribuindo para os resultados negativos observados tanto na renda fixa quanto na renda variável em fevereiro.

Em relação aos dados divulgados durante o mês, a produção industrial dos Estados Unidos cresceu 0,9% em janeiro frente a dezembro, enquanto as vendas no varejo aumentaram 5,3% nessa base de comparação. Ambos os resultados ficaram acima das expectativas, com destaque para o varejo, cujo desempenho

superou muito as projeções devido, principalmente, ao auxílio de US\$ 600 dado pelo governo durante aquele mês. Já a taxa de desemprego do país diminuiu em janeiro, passando de 6,7% para 6,3%, indicando um desempenho melhor do que o esperado no mercado de trabalho estadunidense.

No Brasil, fevereiro começou com a eleição de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, respectivamente. Ambos os congressistas eram alinhados ao Executivo, fator que trouxe uma esperança maior para os mercados em relação a um rápido andamento das reformas e de medidas de contenção de gastos públicos. Ainda, a aprovação do projeto de autonomia do Banco Central, que diminuiu o risco de possíveis intervenções políticas indevidas sobre a autoridade monetária, contribuiu para uma melhora nas perspectivas do mercado.

Entretanto, mesmo com fatores potencialmente positivos para o avanço da economia, fevereiro trouxe uma deterioração grande das perspectivas para o cenário econômico e fiscal. Discussões acerca de um novo auxílio emergencial, cuja implementação foi confirmada para o mês seguinte, contribuíram para um aumento no pessimismo com o equilíbrio das contas públicas, devido ao alto custo do benefício para o governo. Ainda, o anúncio do presidente Jair Bolsonaro de desejava trocar o presidente da Petrobras, devido à sua condução da política de preços da empresa, levou a uma interpretação do mercado de que o governo estaria disposto a interferir diretamente no funcionamento das empresas estatais, atitude contrária ao viés não-intervencionista que era esperado da gestão atual. Com isso, as incertezas do mercado sobre a futura condução da economia pelo governo aumentaram significativamente, o que trouxe prejuízos tanto na renda fixa quanto na renda variável.

O processo de vacinação também foi um ponto de preocupação durante o mês, pois continuou de maneira lenta, devido a problemas de logística e ao pequeno número de doses disponíveis. Algumas regiões do país tiveram que interromper temporariamente a vacinação de suas populações por causa da falta de vacinas, fator que levou a um atraso ainda maior na imunização da população brasileira. Para tentar acelerar a disponibilização de doses, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu flexibilizar algumas exigências para pedidos de autorização para uso emergencial de vacinas contra a covid-19. A Anvisa determinou também que vacinas adquiridas através do Covax Facility, consórcio internacional organizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), não necessitariam de aprovação de uso emergencial para serem distribuídas e utilizadas no Brasil.

Ainda assim, até o fim do mês, apenas aproximadamente 3% da população havia sido vacinada. A morosidade da vacinação aliada ao alto contágio, que levou algumas regiões a aplicarem medidas mais duras de distanciamento social, deteriorou ainda mais as perspectivas para a economia brasileira no curto prazo.

Os dados divulgados ao longo de fevereiro continuaram a demonstrar uma desaceleração econômica ao final de 2020. A produção industrial de dezembro crescerá 0,9% frente a novembro, terminando o ano com queda acumulada de 4,5% na comparação com 2019. O setor de serviços também registrou queda, de 7,8%, frente ao ano anterior, e de 0,2% em dezembro contra novembro. Já o comércio foi o único setor que terminou 2020 com resultado positivo no acumulado do ano, com aumento de 1,2% nas vendas no varejo frente a 2019. Ainda assim, as vendas do setor retraíram 6,1% em dezembro frente ao mês anterior, resultado impactado pela perspectiva do fim do auxílio emergencial a partir de janeiro. Com isso, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que havia crescido 0,64% em dezembro, apresentou queda de 4,05% no acumulado de 2020. Por fim, a taxa de desemprego encerrou 2020 em 13,9%, indicando uma melhora temporária no mercado de trabalho nos últimos meses do ano. Os resultados econômicos divulgados não afetaram muito os mercados, devido ao maior peso atribuído aos demais fatores que estavam em foco durante o mês.

Em relação aos dados fiscais disponibilizados, o resultado primário do setor público consolidado, que engloba União, estados e municípios, foi de superávit primário de R\$ 58,4 bilhões em janeiro, acima dos R\$ 56,3 bilhões registrados em janeiro de 2020. No acumulado em 12 meses, o setor público registra déficit de R\$ 700,8 bilhões. Já a dívida bruta havia passado para 89,7% do PIB em janeiro, dando continuidade à sua trajetória de crescimento. Devido ao fato de o primeiro mês do ano geralmente apresentar superávits por causa da contenção de despesas pelos entes federativos, esse resultado positivo não trouxe um impacto significativo nas expectativas.

Frente a esse cenário enfrentado no mês de fevereiro, tanto o mercado de renda fixa quanto o de renda variável apresentaram resultados negativos no mês. As principais influências para essas quedas vieram das preocupações com a inflação mundial e brasileira, além dos estresses provocados pela intervenção do governo na Petrobras e das discussões sobre o auxílio emergencial, além do baixo ritmo de vacinação no Brasil. Dessa forma, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com queda de 4,37%, enquanto a maior parte dos índices de renda fixa também tiveram desempenho negativo.

## **Mensurar Investimentos**

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

